

Editorial

Esta edição de número 47 inaugura o volume 13. Nestes doze anos, a revista *Avaliação* já entregou quase quinhentos trabalhos aos leitores brasileiros e iberoamericanos. De modo especial, esta revista tem servido de base para estudos e análises que se produzem nos meios universitários, notadamente em cursos de pós-graduação em educação e congêneres e estimulado a produção de textos no campo da avaliação da educação superior. Aliás, não é nenhum exagero dizer que a revista *Avaliação* tem dado uma enorme contribuição à constituição do campo teórico e prático da avaliação da educação superior no Brasil e até mesmo em alguns países latino-americanos. Durante doze anos vimos sistematicamente publicando reflexões de pesquisadores e estudos sobre a realidade universitária e a avaliação da educação superior de diversos países latino-americanos. Tudo isso foi e tem sido importante para não só dar a conhecer estudos e realidades de outros países da Região e da Europa, como também para fomentar as discussões nos nossos meios acadêmicos. *Avaliação* é o periódico que publicou a maioria dos textos sobre avaliação da educação superior produzidos desde 1996.

Há doze anos esta revista vem testemunhando e analisando diferentes fenômenos de mudanças e transformações da educação superior e, especialmente, das teorias e práticas de avaliação protagonizadas pelas IES e/ou impostas pelo MEC. Basta lembrar a LDB, Provão, Análises de Condições de Oferta/Ensino, processos de modernização/privatização, expansão de matrículas e instituições, internacionalização, educação transfronteiriça, inovação, educação a distância, SINAES, ações afirmativas, cotas, PROUNI, REUNI, responsabilidade social, ambiente, acreditação e tantos outros temas que têm constituído a agenda da educação superior nestes tempos de globalização e de crescente mercadorização da educação.

As transformações da educação superior, no contexto das mudanças gerais que a globalização vem impulsionando, se caracterizam principalmente pela adoção de ideologias e práticas ajustadas ao mercado. Os conceitos de qualidade, pertinência e relevância social estão sendo ressignificados de acordo com os interesses econômicos das empresas. A privatização desenfreada, claramente visível nas instituições privadas *for profit* e dissimulada nas demais, inclusive nas públicas (venda de serviços, aluguel de espaços, atendimento de necessidades exclusivas de empresas, competitividade por vantagens econômicas etc), junto com a transnacionalização, vem exigindo dos países a criação de agências e mecanismos de acreditação, para fins de homologação de títulos e diplomas e garantia

de qualidade. A educação transnacional traz outras preocupações para além da qualidade: não há nenhuma segurança de que as empresas do mercado educativo estrangeiras forneçam serviços educacionais com sentido de bem público coerente com os objetivos e valores nacionais. Ao contrário, o interesse dessas empresas é fundamentalmente de lucro. À medida que aumenta a privatização (e 90% das IES brasileiras são privadas), cresce a tendência a priorizar a acreditação, muito mais que a avaliação institucional para fins de melhoramento. Os instrumentos quantitativos e de mensuração, os critérios objetivos supranacionais, os exames de larga escala e as comparações de resultados tomam o lugar da avaliação como reflexão sobre os significados e valores e passam a ser utilizados para finalidades de regulação, controle, orientação aos “clientes” e distribuição de recursos etc. Este é o cenário predominante na travessia que esta revista vem realizando. Ao lado de aprofundar os conhecimentos de sua área de atuação, ao longo de sua existência, a revista *Avaliação* tem exercido constantemente a denúncia da mercantilização e lutado pela desmercadorização da educação.

Agradecemos aos nossos colaboradores de diversos países da América e da Europa que nos têm prestigiado com seus excelentes trabalhos. Nesta edição, temos pesquisadores de universidades de Portugal, Bélgica (2), Argentina (3) e Colômbia, que se somam a importantes autores brasileiros. É esta cooperação que faz de *Avaliação* a única revista em toda América Latina que se dedica sistematicamente ao campo da avaliação da educação superior. E é com satisfação que informamos que, além do tradicional meio impresso, *Avaliação* agora já pode também ser acessada por via eletrônica. O endereço é: <http://www.scielo.br/aval>

Os colaboradores desta edição são altamente reconhecidos por seus trabalhos a respeito da educação superior e/ou da avaliação. Os temas aqui tratados têm grande atualidade e enorme importância: O Processo de Bolonha, a proposta da *Universidade Nova*, a avaliação da qualidade da formação e do sistema de avaliação universitária segundo os diplomados, a cartografia da educação superior do município de Niterói, a crise institucional na universidade argentina, a avaliação dos estudantes, os desafios epistemológicos e teóricos para o currículo ambiental de pós-graduação, os diversos modelos de avaliação universitária brasileira, enfoques da teoria institucional aplicada aos modelos de avaliação institucional, modelo de gestão de qualidade em projetos de pesquisa e desenvolvimento, avaliação como processo de produção de sentidos e de formação, a importância dos sistemas de informação para os processos de avaliação e acreditação. São temas diversos, tratados por diferentes autores, de várias procedências e com distintos enfoques, como, certamente, os leitores merecem. Boa leitura!

José Dias Sobrinho – editor